

ATA Nº 177– 08 DE AGOSTO DE 2016

Aos 8 dias do mês de agosto de 2016, às 18h, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura – sito à Rua Julia Wanderley, 936 - Centro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC). Justificou a ausência o presidente deste Conselho, Fernando Durante, as representantes do Conselho Municipal de Educação, Maria de Fátima Pacheco Rodrigues, e da cadeira de Música, Georgeana Vendrami. Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Eduardo Godoy (secretário), Daniel Masetto, Helcio Kovaleski, Carmi Jasper, Felipe Simão Pontes e Wilton Paz. Os assuntos em pauta foram os seguintes: 1 - **Apresentação do projeto do Festival Literário de Ponta Grossa:** O conselheiro Eduardo apresentou a proposta do Festival Literário deste ano, que irá fazer relações entre música, poesia e tecnologia. A programação é organizada pela Secretaria de Educação e pela Fundação Municipal de Cultura. Pela Cultura estão sendo organizadas atividades no palco interno e no novo palco externo, com shows musicais e palestras. O conselheiro Daniel sugeriu que sejam inseridas oficinas de HQ, mangá, criação de histórias e de outros meios de leitura, para atingir o público jovem. O conselheiro Wilton sugeriu investir na divulgação do evento, ‘amarrando’ a participação do público nas oficinas e atividades. O conselheiro Daniel levantou o problema do alto preço dos livros, recorrente em todas as edições do evento. O conselheiro Felipe contou que na cidade de Santa Maria (RS) os livreiros devem oferecer desconto de, no mínimo, 20% nos livros. Os conselheiros Helcio e Felipe solicitaram informações sobre o orçamento disponível para a realização do evento. O conselheiro Eduardo informou que a Fundação de Cultura disponibilizará de R\$ 25 mil a R\$ 30 mil para o pagamento de cachês a artistas e escritores. O conselheiro Helcio opinou que a pauta é ‘furada’, por colocar o assunto em discussão há apenas um mês do evento. O conselheiro Daniel disse que o Conselho deveria ser totalmente deliberativo, pois enquanto houver este caráter permissivo, os eventos continuarão acontecendo sem ouvir as opiniões e sugestões dos conselheiros. O conselheiro Felipe, que representa a cadeira de Literatura, solicitou para constar em ata que está sendo apenas comunicado da realização do evento, não tendo nenhuma participação na discussão acerca da programação do evento. 2 - **Conferência Municipal da Cidade:** Helcio relatou sobre sua participação na Conferência, ocorrida em junho, e, conforme se comprometeu na reunião 176, informa as propostas aprovadas no Grupo de Trabalho Patrimônio, Cultura e Turismo: “25 – Formalizar a educação patrimonial (material, imaterial, natural, etc) como política pública, contemplando: revisão das leis vigentes – incluindo elaboração e aprovação da lei de transferência do direito de construir – e reestruturação do departamento de patrimônio da fundação cultural, através de dispositivos de discussão com a comunidade, como audiências públicas, seminários, workshops, oficinas, etc. 26 – Democratizar a participação no conselho estadual do patrimônio cultural por meio de eleições dos representantes, com direito a voz e voto, através de fóruns regionais. 27 – Distribuir novos espaços culturais para atendimento às comunidades dos bairros e valorizar os preexistentes; destinar os espaços culturais municipais exclusivamente para atividades culturais; criar com urgência um programa de restauração e manutenção das edificações históricas municipais. 28 – Criar projetos de infraestrutura para fomentar e divulgar os patrimônios naturais da região, viabilizando a permanência dos pequenos proprietários rurais no campo, promovendo, assim, o acesso através de políticas públicas de inclusão e divulgação dos atrativos turísticos, como forma de estabelecer uma relação de pertencimento entre a comunidade e esses locais”. 3 - **Conselheiros faltosos:** o conselheiro Felipe questionou a baixa participação dos demais conselheiros que possuem cadeira no Conselho. O conselheiro Eduardo informou que a grande maioria não tem enviado justificativa, nem suplente, como o caso da Fundação Municipal de Turismo (Fumtur), Sistema S, União das Associações de Moradores de Ponta Grossa (UAMPG) e Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (Compac). Helcio sugeriu que o encaminhamento seja da seguinte forma: o secretário do Conselho deverá fazer o levantamento das faltas, comunicar as

51 entidades e solicitar os novos nomes, exigindo a participação já na próxima reunião. **4 -Pagamentos**  
52 **em atraso do Fundo Municipal de Cultura:** o conselheiro Eduardo informou que os ofícios  
53 solicitando o pagamento imediato dos premiados e comissão julgadora no 3º Salão de Arte  
54 Contemporânea e comissão julgadora dos concursos literários 2014 não foram assinados, bem como  
55 não enviados, pelo presidente Fernando Durante, que afirmou que essa ação poderia causar mais  
56 problemas do que resultados positivos. O conselheiro Helcio relatou que quando enviou as  
57 propostas de ofício, deliberadas na reunião nº 175, sugeriu que fossem enviadas cópias do ofício ao  
58 promotor da 12ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa, Marcio Pinheiro Dantas, e ao presidente da  
59 Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara Municipal de Ponta Grossa, vereador Paulo  
60 Valdenor do Nascimento (Cenoura). Com o não envio dos ofícios, o conselheiro Helcio defendeu  
61 que eles devem ser enviados com assinatura do presidente e dos conselheiros representantes das  
62 áreas de Artes Cênicas e Artes Visuais, conforme deliberado em reunião. O conselheiro Daniel  
63 disse que o presidente deve assinar, pois representa todo o CMPC, e não apenas a Prefeitura. A  
64 conselheira Carmi afirmou que já foi tentado há muito tempo essa fórmula e opinou que se deve  
65 mudar a estratégia. O conselheiro Felipe lembrou que na segunda reunião desta gestão do Conselho  
66 foi decidido que o Ministério Público seria comunicado da situação no atraso dos pagamentos. A  
67 proposta levantada pelo conselheiro Felipe é que todos os conselheiros que estavam presentes nas  
68 reuniões 176 e 177 assinem os três ofícios e que conste que o presidente do Conselho foi acionado,  
69 não encaminhando os documentos. Foi deliberado que os ofícios deverão ser assinados até quinta-  
70 feira, 11 de agosto. O conselheiro Wilton sugeriu que seja inserido a questão do não repasse do  
71 Fundo Municipal de Cultura referente a 2016. O conselheiro Helcio se comprometeu a atualizar os  
72 ofícios e encaminhar ao secretário Eduardo. Ficou decidido também que o assunto será levado ao  
73 conhecimento da imprensa. **5- Conta do Fundo Municipal de Cultura:** o conselheiro Felipe  
74 solicitou informações acerca da abertura da conta. O conselheiro Eduardo informou que o processo  
75 está em trâmite. **6 - Moção de pesar:** o conselheiro Daniel sugeriu que seja encaminhada Moção de  
76 Pesar pelo falecimento do pai da artista visual Rute Yume Onnoda, senhor Tamotsu Onnoda, na  
77 tarde do dia 08 de agosto. O conselheiro Eduardo irá escrever a Moção, que será assinada pelo  
78 presidente do Conselho e pelo conselheiro de Artes Visuais. **7 -FUC e Fenata:** o conselheiro  
79 Wilton agradeceu o apoio da equipe da Fundação Municipal de Cultura no 29º Festival  
80 Universitário da Canção (FUC), as mensagens de apoio e as orações recebidas devido a seu estado  
81 de saúde e o tempo que ficou internado na UTI, às vésperas do FUC. O conselheiro informou  
82 também que já foi aprovado o projeto do 44º Festival Nacional de Teatro (Fenata) na Lei Rouanet  
83 de Incentivo à Cultura, aguardando apenas a publicação em Diário Oficial para iniciar a busca por  
84 recursos. Ele disse que a UEPG disponibilizou R\$ 50 mil para a realização do FUC e R\$ 50 mil  
85 para o Fenata, sendo que ele optou por utilizar o total dos recursos apenas para o FUC, utilizando  
86 aproximadamente R\$ 92 mil. Ele solicitou ajuda do Conselho para destinar recursos do Fundo  
87 Municipal de Cultura para o Fenata e na discussão das ideias para a produção do evento. Wilton  
88 disse que a proposta é o investimento pesado na formação de plateia, com maior número de  
89 espetáculos em escolas e instituições. Os conselheiros Helcio e Eduardo se colocaram à disposição  
90 para conversar com a organização. Foi informado por Eduardo que o presidente Fernando também  
91 está disposto à auxiliar por meio da Fundação. Foi decidido que será marcada uma reunião entre os  
92 conselheiros Helcio, Wilton, Eduardo e Fernando, para a próxima semana. **8 – Festival de Dança:** a  
93 conselheira Carmi sugeriu que a UEPG assumira ou participe da organização de um grande festival  
94 de dança. Os conselheiros Helcio e Wilton defenderam que deve haver maior sinergia entre UEPG e  
95 Fundação de Cultura na realização de diversos eventos. Foi aventada a possibilidade de um projeto  
96 via Lei Rouanet. O conselheiro Eduardo informou que já existe o projeto aprovado no Ministério da  
97 Cultura do Festival Internacional de Dança Latina, porém, o problema é a captação de recursos. **9 -**  
98 **Próxima reunião:** Ficou acertado entre os conselheiros presentes que a próxima reunião deste  
99 Conselho acontecerá no dia 12 de setembro, às 18h, na sede da Fundação Municipal de Cultura.



100 Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim, Eduardo Godoy, redigida e  
101 assinada por todos os presentes:

102

103 Eduardo Godoy(Fundação Municipal de Cultura) \_\_\_\_\_

104 Helcio Kovaleski (Teatro) \_\_\_\_\_

105 Daniel Masetto (Artes Visuais) \_\_\_\_\_

106 Felipe Simão Pontes (Literatura) \_\_\_\_\_

107 Carmi Jasper (Dança) \_\_\_\_\_

108 Wilton CorreiaPaz (UEPG) \_\_\_\_\_